



Luta Sindical Diária



Informativo do SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

13 JULHO 2017 - Nº 321

Acesse e curta

f /MiguelTorresFS



NÃO VAMOS RECUAR NA LUTA POR NENHUM DIREITO A MENOS



O Sindicato não vai recuar na luta contra o desmonte da legislação trabalhista, a retirada de direitos dos trabalhadores e as tentativas de acabar com a Justiça do Trabalho. “Vamos manter a resistência na defesa de Nenhum Direito a Menos, continuar indo às fábricas conscientizar e informar os trabalhadores sobre todo o mal que a reforma trabalhista, aprovada no Congresso Nacional, vai impor aos milhões

de brasileiros que sonham com emprego decente, renda digna e uma aposentadoria no futuro”, afirma o presidente do Sindicato e da CNTM, **Miguel Torres**.

A diretoria e a assessoria estão unidas nesta empreitada homérica.

Vale lembrar que, em março passado, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), defendeu fortemente a mudança da legislação trabalhista, reclamou do excesso de regras para a

relação entre patrão e empregado e sugeriu que a Justiça do Trabalho “não deveria nem existir”.

A ação orquestrada pelo governo, seus aliados e os setores patronal e financeiro é “liberdade para os patrões e cabresto para os operários”.

Veja algumas mudanças que serão impostas pela reforma que entrará em vigor em 120 dias:

- divisão das férias em até três períodos;
- horário de almoço reduzido;
- jornada de 12 horas diárias;
- jornada parcial de até 25 horas semanais sem hora extra e com férias de 18 dias;
- grávidas e mães que amamentam poderão trabalhar em locais insalubres;
- acordo “negociado” valerá mais que o legislado;
- trabalhadores terão dificuldade de acesso à Justiça do Trabalho;
- criação do trabalho por hora (intermitente): trabalhadores serão contratados por horas, dias ou meses com remuneração definida por hora e terão que ficar à disposição do patrão. Se for chamado e não comparecer vai pagar multa pro patrão;
- demissão: o trabalhador que fizer acordo pra sair da empresa terá a multa do FGTS reduzida de 40% para 20% e aviso prévio de 15 dias; sacará só 80% do FGTS e não terá direito a seguro-desemprego

RESISTÊNCIA E MOBILIZAÇÃO NAS FÁBRICAS

Diretoria e Assessoria do Sindicato vão continuar realizando assembleias de discussão sobre as consequências nefastas da reforma trabalhista, aprovada dia 11 no Senado, convocando a categoria a lutar por seus direitos e pedindo para os trabalhadores ficarem atentos a qualquer medida dos patrões para aplicar a reforma aprovada. Os trabalhadores também estão sendo chamados a se sindicalizarem e fortalecerem a luta do Sindicato em defesa dos seus direitos.



HI TECH
(zona leste)
Mobilização
com diretor
Bombeirinho



BEGEL (zona leste)
Trabalhadores contra as reformas com equipe do diretor Rodrigo



LLM USINAGEM (zona sul)
Defesa dos direitos e da convenção coletiva com coordenador Mazuti e equipe



METALFRIO (zona leste)
Maurício Forte e equipe na empresa



MULTIARTE e VENEZIANA (zona sul)
Trabalhadores na luta com diretor Mala e equipe



S.T.R. (zona leste)
Mixirica e equipe defendendo direitos e divulgando o Centro de Referência e Atenção à Saúde da Família Metalúrgica



TERMKCAL DO BRASIL (Poá)
Unidade na luta com equipe da diretora Ester



USICON (zona leste) - Diretor Nelson e equipe com trabalhadores



VIBRAFORT (zona leste) - Assembleia com equipe do diretor Adriano Lateri



CANINDE (zona leste) - Assembleia com diretor Uélio e equipe aprova a luta

AÇÃO NAS FÁBRICAS
NENHUM DIREITO A MENOS!

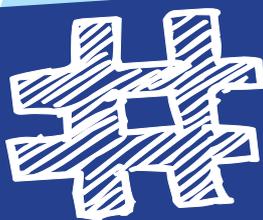


OLVER (zona oeste)
Assembleia com diretor Erlon e equipe aprovou o acordo da PLR de 2017, com pagamento das parcelas em outubro deste ano e abril do

ano que vem. A ação também foi de discussão sobre a reforma trabalhista e a importância de os trabalhadores manterem-se mobilizados e não aceitarem mudanças nos direitos.



PARTICIPE. FAÇA SUA DOAÇÃO!



MÃO NA MÃO
PUNHO CERRADO
TRABALHADOR UNIDO
JAMAIS SERÁ VENCIDO!